

Referência

19 de abril?
Homenagem?

Ivan Serpa; Gênio observador da pintura - Peixoto, João Monteiro

O Brasil perdeu em 1973 com o desaparecimento de Ivan Serpa, uma das maiores expressões da pintura moderna. Ainda moço e no apogeu de sua glória apagou-se aos cinquenta anos a luminosidade genial de artista que era considerado a figura mais representativa do figurativismo e concretismo brasileiro.

Sobre o seu trabalho, diziam os mais íntimos que chegava às vezes ao limite da obsessão. Talvez fosse o presentimento da morte prematura que o levava a trabalhar continuamente no desenvolvimento de seu poder criativo e na elaboração de novas formas da expressão.

ASBAC Nº 78 - Fevereiro de 1974

Fala Ivan

Ivan Serpa; Gênio observador da pintura - Peixoto, João Monteiro.

"O meu destino" afirmava "é a construção, a ordenação clara, serena, racional, vender quadros é uma coisa que pode acontecer".

ASBAC Nº78 - Fevereiro de 1974

Instituto de arte contemporânea

Revista: ASBAC Nº 78
Data: Fevereiro de 1974
Local: Rio de Janeiro
Título: Ivan Serpa; Gênio observador da pintura
Autor: Peixoto, João Monteiro

IVAN SERPA; GÊNIO OBSERVADOR DA PINTURA

O Brasil perdeu em 1973 com o desaparecimento de Ivan Serpa, uma das maiores expressões da pintura moderna. Ainda moço e no apogeu de sua glória apagou-se aos cinquenta anos a luminosidade genial de artista que era considerado a figura mais representativa do figurativismo e concretismo brasileiro.

Sobre o seu trabalho, diziam os mais íntimos que chegava às vezes ao limite da obsessão. Talvez fosse o pressentimento da morte prematura que o levava a trabalhar continuamente no desenvolvimento de seu poder criativo e na elaboração de novas formas da expressão.

[De Ivan Serpa o que também impressionava era o seu caráter e o amor, de extrema fidelidade, aos seus ideais; jamais fez concessões ou comercializou a sua arte, sempre se mostrou contrário ao espírito mercantil e pragmático dos dias atuais. Era acima de tudo um puro.] "O meu destino" afirmava "é a construção, a ordenação clara, serena, racional, vender quadros é uma coisa que pode acontecer".]

Graças ao seu caráter inalienável, soube construir uma obra definitiva e participante de todas as transformações sofridas pelas artes plásticas no Brasil, nos últimos 20 anos.

Ivan Serpa nasceu na Tijuca a 8 de abril de 1923 e ainda muito pequeno ficou órfão. Contam seus familiares, que o primeiro desenho foi um leão na capa de sua cartilha. Ainda jovem, começou sua vida como professor de Francês, nas horas vagas dedica

Instituto

Referências?
análise crítica

19 de abril? Referências?
Tala man

ao desenho. E, insensivelmente, a pintura passa-lhe a dominar todas as suas atividades. Tornou-se aluno de Axel Leskcochesk, gravador austriaco que se refugiara do nazismo no Brasil.

Hoje, o reconhecimento de sua obra é universal, e os seus quadros situam-se obrigatoriamente em vários museus e coleções de particulares de muitos países. Ivan Serpa alcançou esse pedestal pela sua inteligência, genialidade e incansável trabalho de atualização em relação ao que se fazia de mais avançado no campo do modernismo internacional. A abstração ao real constitui uma das suas últimas formas de expressão.

Uma de suas mais impressionantes fases é a Negra, que dominou o espírito do artista de 1963 a 1964. Nesse período, Ivan Serpa voltou-se para os temas sociais e o problema da Guerra assume grande influência em seus trabalhos. Subsequentemente, adotou o erotismo como forma válida de expressão. Mas, não é ^{obrigatório} obrigatório, tudo é sugerido, belo e extremamente grandioso.

Na sequência de sua substituição de fase, Serpa adotou a experiência com os objetos e pesquisa no campo dos efeitos óticos e negando, como era de seu feitio, todas as convenções estabelecidas no campo da escultura. Atualmente, era seu objetivo atingir o "absoluto" o "nada" em seus trabalhos.

Ivan Serpa foi várias vezes premiado no exterior e no Brasil. De seus prêmios domésticos tem-se o da primeira Bienal de São Paulo; depois o prêmio de Viagem a Europa; o "ARDEA", da IV Bienal de São Paulo; o "ESOU", do X Salão Nacional de Arte Moderna; e o "Prêmio do Jornal do Brasil".

Como figura humana, Ivan Serpa foi também um exemplo de bondade e de dedicação. Sua generosa vocação altruística levou a adotar e a amparar materialmente todos a quem ele sentia tocados pela excepcionalidade artística, muitos artistas de hoje, no auge da fama, muito devem ao grande Mestre. As crianças pobres, também Serpa não esquecia, [porque mantinha ^{não} para elas escolas de arte gra-

tuitas nas favelas com o ^{mas} objetivo de amparar suas vocações.]

O Museu de Arte Moderna se propõe no corrente ano, pro
mover uma exposição retrospectiva sobre a obra deste grande brasilei
ro que, a partir de agora a mortalidade do artista.

Instituto de arte contemporânea